

Qual o melhor piso para colocar na cozinha?

Com diversas opções no mercado, mármore, porcelanato, granito e vinílico são as boas escolhas para a cozinha

A cozinha é o canto mais gostoso da casa, afinal, é de lá que saem as delícias culinárias! Não importa se é grande ou pequena, pelo menos algumas vezes, a família toda aparece por lá para fazer aquele prato especial. No final do ano então, chefes de fim de semana é o que não faltam!

Dessa receita uma coisa é certa: a bagunça. Inevitável que caia uma ou dez coisinhas fora da pia, entre respingos de molho, pedaços de cebola e gente andando para lá e para cá, o chão vai ficando bem sujo. Se o piso não for adequado, mais difícil será a limpeza do ambiente.

Você sabia que um bom piso na cozinha pode tornar tudo mais fácil? Aprenda a escolher a melhor opção e ganhe mais tempo para cozinhar ao invés de perdê-lo limpando.

Mármore e granito

Ambos são feitos de materiais naturais, por essa razão suas peças não são tão regulares quanto os pisos fabricados. Além disso, são mais caros, mas seu preço é compensado pela sua alta resistência e durabilidade.

Durabilidade: Tanto o granito quanto o mármore, se bem cuidados, são aqueles tipos de piso “para vida toda”. O granito, por exemplo, tem porosidade inferior a 0,5%, ou seja, é mais resistente a manchas e lascas, riscos comuns para o piso por causa do tráfego de pessoas na cozinha.

Instalação: Para serem instalados, estes pisos exigem uma impermeabilização para que não “amoleçam” com as limpezas frequentes.

Preços: Em torno de R\$ 60,00 o m², mas quanto mais manchadas as peças, mais barato é o metro quadrado



Porcelanato

O porcelanato é uma cerâmica de custos mais baixos e com uma qualidade um pouco menor que o mármore e o granito, por exemplo. Mas como vem caindo no gosto de arquitetos e pessoas que gostam de decorar, a tecnologia usada na fabricação vem aumentando e, por consequência, sua durabilidade e os desenhos de peças também. Ele tem porosidade quase nula, sendo bastante impermeável, ideal para a cozinha. As opções no mercado são tantas que você pode encontrar até pisos que imitam fibra natural, como na foto.

Durabilidade: O porcelanato é um ótimo piso, mas com o tempo, você vai ter que trocá-lo. Por mais nula que seja a sua porosidade, devido a má higienização do piso algumas manchas acabam aparecendo. Se o trabalho não for bem feito, lascas nas extremidades também podem surgir. Mas em geral, o piso aguenta facilmente entre 20 e 30 anos.

Instalação: Depois do vinílico este é o piso mais fácil de ser instalado e sua secagem leva entre 1 e 2 dias.

Preços: O m² comum não ultrapassa os R\$30,00, mas se você optar por peças maiores e desenhos ou aplicações mais elaboradas, podem ser encontrados pisos de até R\$100,00 o m². Tudo vai depender do seu gosto.



Vinílico

Os vinílicos estão super em alta. São pisos com uma resistência menor, mas por se tratarem de um “adesivo” de fácil aplicação e limpeza, alguns arquitetos o usam bastante para revestir o chão da cozinha. Assim como o porcelanato, eles oferecem diferentes tipos de padronagens e alguns contam com um emborrachamento em sua fórmula, diminuindo o ruído de pisadas e objetos caindo – perfeitos para quem mora em apartamentos.

Durabilidade: Este piso é mais “frágil” que os outros. Por ser uma manta colada sobre o piso, arrastar os móveis e limpar com produtos abrasivos, pode diminuir ainda mais a durabilidade, que gira em torno de 10 anos. Além disso, se a região onde você mora é muito úmida, prefira não utilizar esse piso, pois a chance de descolamento em menos de 2 anos é muito alta.

Instalação: Sem dúvida o piso mais fácil de instalar. Ele vem enrolado, como aqueles papéis adesivos, e sua instalação requer a superfície limpa para uma secagem mais rápida.

Preços: Varia conforme o desenho e a espessura da manta escolhida, mas gira em torno de R\$ 40,00 m².

Ficou mais fácil escolher o piso pra sua cozinha com essas dicas! E no seu cantinho, qual o piso que faz sucesso?

Fotos: Houz



Cerâmica

Esse tipo de piso está entre as primeiras posições na lista de revestimentos pelo seu alto nível de resistência e durabilidade. E também por ser um dos mais baratos. Não se esqueça do nosso primeiro post sobre porcelanato ou no que falamos sobre o cimento queimado.

A diferença que existe entre a cerâmica e o porcelanato é a matéria-prima: o primeiro é feito de barro, enquanto o segundo, de minerais nobres. Isso justifica a diferença no preço entre eles. A cerâmica é um revestimento barato e também apresenta uma grande variedade de cores, tamanhos e texturas.

Como cozinha é um local que tem alto trânsito de pessoas e um risco maior de sujeira, seguimos na linha de sugerir os mais resistentes e fáceis de limpar. No caso da cerâmica, opte pela esmaltada, pois apresenta uma superfície mais lisa que as outras opções – antiderrapante e fosca. Sobre a resistência, lembre-se de optar por revestimentos com PEI entre 3 e 5.

Na hora de limpar o seu piso de cerâmica basta um pano úmido, água e sabão neutro. Procure não deixar poças de água sobre ele, pois pode ocasionar manchas no seu piso.

Quando for comprar o seu piso de cerâmica, inclua umas peças extras, caso você precise trocar algum piso danificado. Às vezes, não se consegue mais a mesma textura ou cor que você havia instalado na sua cozinha no momento da reforma.



Cimento queimado

Outro tipo de piso bastante usado nas casas brasileiras é cimento queimado. Seja pelo preço, pela praticidade ou pela sua contribuição para a decoração, esse revestimento é uma opção duradoura, de acordo com sua manutenção (que é quase zero).

O cimento queimado é um revestimento composto basicamente por cimento, areia e água e isso explica o seu baixo custo e a alta aplicação em diferentes cômodos de casas. Especialmente nas cozinhas, pode dar um ar de rusticidade, ou mesmo de modernidade – com as decorações estilo industriais, baseadas nos apartamentos novaiorquinos.

O primeiro cuidado com esse piso é justamente o profissional que vai realizar a instalação desse revestimento. Para obter um acabamento impecável o pedreiro precisa seguir alguns cuidados para garantir que o 'queimado' do cimento fique com o resultado esperado: perfeitamente liso e nivelado!

Não gosta do cinza? É possível incluir corantes na composição da massa e com isso as possibilidades ampliam consideravelmente. Para obter um lindo piso branco, por exemplo, basta optar pelo cimento branco e incluir pó de mármore na massa.

